

110

**LEITOAS COM ALTAS TAXAS DE GANHO DE PESO PODEM SER INSEMINADAS PRECOCEMETE.** *Michelle Silveira da Costa, Rafael Kummer, Mari Lourdes Bernardi, Ivo Wentz, Fernando Pandolfo Bortolozzo (orient.) (UFRGS).*

As leitoas constituem o maior grupo de parição nos rebanhos suínos. A recomendação da primeira cobertura varia conforme a linhagem, sendo para Camborough 22 o mínimo de 210 dias e de 130 kg. O objetivo desse trabalho foi avaliar se leitoas que atingem o peso recomendado podem ser cobertas precocemente sem prejuízos reprodutivos nos 3 primeiros partos. Foram selecionadas 568 leitoas Camborough 22, formando 3 grupos conforme ganho de peso diário (GPD) e idade, em dias, na cobertura, sendo G1: < 210 dias e GPD  $\geq$  700g, G2:  $\geq$  210 dias e GPD  $\geq$  700g e G3:  $\geq$  210 dias e GPD < 700g. Analisou-se o número de leitões nascidos totais, nascidos vivos, o GPD, a idade, o peso e a espessura do toucinho das fêmeas consideradas dentro dos padrões, ou seja, fêmeas que não tiveram retorno ao estro, com intervalo desmame-estro < 20 dias e período de lactação > 15 dias e < 25 dias. Avaliou-se também as porcentagens de animais que pariram 3 vezes independentemente do padrão estabelecido. As porcentagens de natimortos e mumificados foram analisadas pelo procedimento NPARIWAY, as taxas de parto e de descarte pelo teste do qui-quadrado. O peso mínimo recomendado para a primeira inseminação artificial foi atingido nos 3 grupos e 72% das fêmeas tiveram 3 partos, sendo 60% dentro dos padrões. Entre os grupos, não houve diferença nas taxas de parto e porcentagem de fêmeas que apresentaram 3 partos. O G2 apresentou, no primeiro parto, maior número de leitões nascidos totais que as demais fêmeas ( $P < 0,05$ ), mas sem diferença quando considerados os 3 partos ( $P > 0,12$ ). Conclui-se que leitoas com GPD superior a 700 g e inseminadas entre 185 e 209 dias não apresentam prejuízo na taxa de parto, taxa de descarte, e número de leitões nascidos nos 3 primeiros partos.